

IAOD do Deputado Lei Leong Wong em 25.11.2025

Optimizar as medidas de apoio à integração Macau-Hengqin e criar um ambiente de vida convergente

De acordo com os dados dos Serviços de Estatística da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por Zona de Cooperação), até Setembro de 2025, havia 29 714 residentes de Macau a trabalhar e a viver nessa Zona, um aumento de 18,4 por cento face ao período homólogo do ano passado, e, na sequência disso, o número de pessoas que atravessam diariamente a fronteira também aumentou. Entre 1 de Janeiro e 1 de Setembro de 2025, o número de pessoas que atravessaram o Posto Fronteiriço de Hengqin foi de 19,08 milhões, representando um aumento de 33,5 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado. Destes, 4,81 milhões eram residentes de Macau, registando-se um aumento de 54,3 por cento, em termos homólogos.

Segundo alguns residentes, no Posto Fronteiriço de Hengqin, apenas o átrio de partidas de Macau disponibiliza uma passagem exclusiva para os residentes de Macau, ao passo que o átrio de partidas de Hengqin só dispõe de passagens exclusivas para determinadas pessoas na zona de controlo de segurança. Na realidade, muitos residentes de Macau têm de esperar bastante tempo na passagem da fronteira, especialmente nos feriados prolongados ou mais importantes, quando há longas filas de espera, o que constitui um incómodo para os residentes que precisam de se deslocar diariamente de e para o outro lado da fronteira.

Além disso, facilitar o acesso dos residentes de Macau às consultas médicas na Zona de Cooperação é uma das prioridades das LAG para o próximo ano. As autoridades estão a promover, gradualmente, 545 tipos de medicamentos de Macau para serem utilizados em instituições médicas específicas, incluindo o Posto de Saúde do “Novo bairro de Macau”, o que pode satisfazer, de certo modo, as necessidades dos residentes de Macau que lá vivem. No entanto, os residentes estão mais preocupados com a possibilidade de o Posto de Saúde do “Novo Bairro de Macau” prestar serviços médicos regulares similares aos dos Centros de Saúde de Macau, sobretudo de análises sanguíneas regulares, para criar um ambiente de convergência com Macau.

Quanto às medidas para a circulação de veículos com matrícula única de Hengqin na província de Guangdong, segundo o Governo, os serviços competentes do Governo Central concordam com esta medida, e as notícias e avisos serão divulgados em breve. No início da implementação da política, apenas as pessoas que vivem, moram, trabalham e se encontram a criar empresas na Zona de Cooperação é que podem requerer a passagem de veículos para a província de Guangdong, e muitos residentes de Macau estão ansiosos por ver a sua concretização com a maior brevidade possível.

É de salientar que “desempenhar melhor o papel pioneiro” e “elevar o nível da integração entre Hengqin e Macau” são instruções importantes proferidas pelo Presidente Xi Jinping, no final do ano passado, durante a sua visita a Macau e à Zona de Cooperação Aprofundada. O Governo deve adoptar uma atitude mais activa, continuando a comunicar e a coordenar com os serviços competentes de Hengqin a implementação dessas instruções, a fim de criar um espaço de vida conveniente e de qualidade para os residentes de Macau em Hengqin e promover a construção de alta qualidade entre Macau e Hengqin.

Pelo exposto, apresento as seguintes três opiniões e sugestões:

1. Com o contínuo aumento do número de utilizadores do Posto Fronteiriço de Hengqin, surgem frequentemente situações de “longas filas” durante feriados prolongados e períodos festivos, pelo que sugiro que o Governo reforce a comunicação e coordenação com os serviços competentes, de modo a aperfeiçoar as medidas de passagem fronteiriça do Posto Fronteiriço de Hengqin e criar um canal de entrada e saída exclusivo para residentes de Macau, do lado de Hengqin, à semelhança do já existente para pessoas específicas, com vista a reduzir o tempo necessário para a passagem fronteiriça diária dos residentes de Macau que residem na Zona de Cooperação.
2. Para além de promover a utilização de mais medicamentos de Macau no posto de saúde do Novo Bairro de Macau, sugere-se que o Governo trate, quanto antes, do problema do transporte transfronteiriço de sangue, a fim de permitir o serviço regular de colheita de sangue naquele posto de saúde. A curto prazo, sugere-se que se coordene com a Filial de Hengqin do Hospital Afiliado n.º 1 da Universidade de Medicina de Guangzhou, com vista a enviar sangue àquele hospital para efeitos da análise laboratorial, criando condições para a prestação do serviço de colheita de sangue pelo posto de saúde do Novo Bairro de Macau. Mais, há que estudar a viabilidade de prestar mais serviços, criando, para os residentes que vivam na Zona de cooperação, um ambiente conveniente que verdadeiramente se aproxima da vida de Macau.
3. Sugere-se que as autoridades publiquem a regulamentação sobre a circulação dos veículos de única matrícula em Guangdong, sobretudo no que diz respeito à fase inicial da sua implementação em que só são admitidos os veículos de pessoas que vivam, residam, trabalhem ou montem o seu negócio na Zona de Cooperação, há que saber se há quotas ou restrições do número das deslocações, assim como as informações relativas aos procedimentos de candidatura, a fim de satisfazer a expectativa razoável dos residentes.